

SINTRENSE NA III DIVISÃO NACIONAL

SINTRENSE 2
SANTARÉM 0

Amarelos começam o ano a vencer

Marcar cedo e cedo vencer...

“Boas entradas” é frase sobejamente ouvida nesta quadra do ano. Boas entradas teve o Sintrense que no primeiro jogo do ano ganhou. E foi, aliás, no primeiro minuto do encontro, que se começou a desenhar a vitória dos amarelos.

JOSÉ ROSINHA
Comentário

O SINTRENSE entrou com o pé direito no novo ano, ao vencer no passado domingo, o U. Santarém, por 2-0. Um golo de Rafael e outro de Luís Loureiro permitiram à tuma de Dado regressar às vitórias, depois de ter sofrido

duas derrotas forasteiras, em época de festas. Ainda não se esgotara o primeiro minuto, ou seja, praticamente no primeiro lance da partida, de bitola alta, Paulo Vieira remata ao poste da baliza de Paulo Ferreira, para na recarga Rafael inaugurar o marcador. Início auspicioso e a deixar no ar a tranquilidade

para quem queria vencer após dois desaires em recintos alheios (Benavente e Sacavém).

O relvado muito empapado, escorregadio e irregular impedia o normal desempenho dos jogadores de ambas as equipas. Contudo, desde cedo as coisas ficaram facilitadas para a turma da casa. Era ao U. Santarém que competia agora inverter a tendência do jogo. Mané, Vieira e Luís Loureiro constituíam um muro que impedia a fluidez de jogo nas diversas linhas adversárias, pelo que as situações de maior perigo aconteciam junto à baliza dos escalabinos.

Daí que o resultado verificado ao intervalo fosse lógico, talvez um pouco aquém do que se passara no primeiro tempo. Porém, ao abrir da etapa complementar, na marcação de um livre à entrada da grande área do U. Santarém, a descair para o lado esquerdo, Luís Loureiro colocou a bola no ângulo da baliza de Paulo Ferreira de nada valendo a estirada no guarda-linha ribatejano. Um golo de rara beleza e qualidade, e que ficará indelevelmente ligado à “estória” da partida.

O Sintrense era agora rei e senhor do jogo. Importava, apenas, gerir a marcha dos ponteiros do relógio, de for-

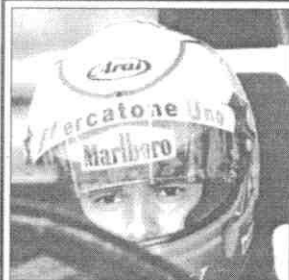
ma a assegurar os três pontos.

Contudo, num rápido contra-ataque, um pontapé de Filipe, jogador-treinador do U. Santarém, encontrou, dentro da grande área sintrense, o braço de Luís Loureiro, e quanto a nós, um pouco precipitadamente o juiz da partida, o bejense Palma Ribeiro, assinalou a marca de grande penalidade. Chamado à cobrança, Paulo Santos atirou de forma a permitir a defesa do guarda-linha dos amarelos, que assim viu a sua actuação valorizada. Aqui acabou o jogo.

As equipas reconheceram que mais golo menos golo o triunfo não saíria de Sintra,

daí que se tenha visto um resto de partida jogado de forma aberta, com as defensivas a superiorizarem-se aos ataques.

Pode dizer-se e em jeito de balanço, que no relvado sintrense estiveram três equipas que dignificaram o jogo: o Sintrense, mercê de uma entrega exemplar dos seus jogadores, salpicada com laivos de classe dos seus jogadores (até mereciam jogar noutra divisão); o U. Santarém, equipa jovem formada a partir de ex-juniors do clube e o árbitro, bem em geral. Apenas ficou a dúvida, no lance já descrito da grande penalidade assinalada. ■



Se quer saber tudo sobre desportos motorizados, não precisa de procurar muito. A 4.ª feira, às 21 horas, nós contamos-lhe tudo, como mais ninguém lhe conta.

**PREGO
A
FUNDO**

880
ocidente FM



VAULABOR

Segurança e Saúde no Trabalho, Lda.

EXISTIMOS PARA O SERVIR NAS ÁREAS DE SAÚDE,
SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO,
DANDO CUMPRIMENTO AO DEC-LEI 26/94 DE 1 DE FEVEREIRO
E LEI 7/95 DE 29 DE MARÇO

PARA MAIS INFORMAÇÕES

CONSULTE-NOS

Est. de Mem Martins, 219 - A — 2725 MEM MARTINS
TELEF. 921 48 69 / FAX 920 47 01